

Introdução: A qualidade da água em ambientes hospitalares é fundamental para a segurança dos pacientes, especialmente em setores que utilizam grandes volumes como insumo direto em procedimentos assistenciais, a exemplo da hemodiálise. A presença de contaminantes químicos, microbiológicos ou endotoxinas pode causar efeitos adversos graves, como sepse, febre, distúrbios hidroeletrólíticos e, em casos extremos, óbito, principalmente em pacientes imunocomprometidos. Diante disso, órgãos como a ANVISA e o Ministério da Saúde definem parâmetros rigorosos para o controle da água, principalmente a utilizada em terapias dialíticas. O farmacêutico, por sua formação técnico-científica, exerce papel estratégico nesse contexto, assegurando a conformidade com normas, a rastreabilidade dos dados analíticos e a adoção de ações corretivas eficazes frente a não conformidades, contribuindo diretamente para a segurança do paciente e a qualidade assistencial.

Objetivos: 1) Analisar os parâmetros físico-químicos e microbiológicos de amostras de água e 2) Identificar não conformidades e descrever as ações corretivas adotadas.

Método: Trata-se de estudo observacional de corte transversal, realizado em um hospital universitário em Manaus. Foram analisados os relatórios mensais de monitoramento da água para consumo humano e água para hemodiálise, que foram avaliados conforme a legislação vigente.

Resultados: Foram analisadas 36 amostras de água para consumo humano, coletadas em pontos estratégicos da rede de distribuição. Mensalmente, realizaram-se até 13 ensaios de controle de qualidade, todos em conformidade com os parâmetros da Portaria GM/MS nº 888/2021. Para o monitoramento da água utilizada na hemodiálise, avaliaram-se 67 amostras coletadas em cinco pontos fixos, com análise de até 36 parâmetros, conforme estabelece a RDC nº 11/2014. Em outubro de 2024, foram registrados oito eventos de pirogenia relacionados à água para hemodiálise, o que demandou a implementação imediata de um plano de ação corretivo. A eficácia das medidas adotadas foi comprovada pela ausência de novas intercorrências. A adoção de medidas de manutenção eficaz na hemodiálise permitiu uma economia significativa de água, estimada em 40 mil litros mensais.

Conclusão: O farmacêutico tem atuação estratégica no acompanhamento técnico, validação dos resultados e na gestão de riscos, promovendo segurança assistencial e conformidade sanitária.

Palavras-chave: Água; Controle de Qualidade; Segurança do Paciente